X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF
15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF
3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

# Indicadores de sustentabilidade: uma proposta metodológica holística para avaliação ambiental na RH VI

*Jade Golzio Barqueta Donnini, Gabrielle Martins do Nascimento, Rafael Pereira Machado, Maria Inês Paes Ferreira*

Um indicador é uma ferramenta útil para pesquisar e orientar várias formas de progresso social, como o bem-estar, a sustentabilidade e os direitos humanos, além de ser um instrumento de compreensão às condições e tendências socioeconômicas e ambientais de uma região. O estudo utiliza a metodologia “Avaliação de Prosperabilidade" elaborada por Ferreira *et al.* (2017), que é composta por adaptações dos sete princípios de sustentabilidade de Ostrom (2009) e pelos princípios de governança da água de Larson *et al*. (2015) combinados aos testes de aderência ao interesse comum em processos decisórios de Clark e Vernon (2015). A metodologia baseia-se em pesquisa de percepção ambiental conduzida por meio de observação participante em reuniões de organismos de bacia regionais e na aplicação de questionário semi-estruturado os representantes de diversas organizações atuantes na governança colaborativa/ participativa da região, mensurando aspectos econômicos, éticos, culturais e ambientais. A avaliação é composta pelos sete princípios de sustentabilidade e para cada princípio existem quatro componentes e três testes de interesse comum. São atribuídas notas de acordo com o nível de adesão para cada princípio e teste, além de consultas a documentos secundários, como plano de bacias e artigos. A metodologia foi utilizada na Região Hidrográfica VIII (RH-VIII ou Macaé-Ostras) e adaptada para a Região Hidrográfica VI (RH-VI ou Lagos São João). Os resultados preliminares da tabulação dos questionários apontam para grande perda de habitat e/ou biodiversidade e poluição de solo e da água no território da RH VI. As próximas etapas do estudo envolverão a validação dos dados de percepção ambiental via dados secundários porventura disponíveis e a atribuição de notas para cada subitem que compõe os quesitos elencados para avaliar a sustentabilidade regional.

Palavras-chave: Indicadores ambientais, gerenciamento de recursos hídricos, gestão participativa

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense e CAPES.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLARK, S. G.; VERNON, M. E. Governance Challenges in Joint Inter-jurisdictional Management: the Grand Teton National Park, Wyoming, Elk Case. *Environmental Management*. V 56, p. 286-299, 2015.

FERREIRA, M. I. P. *et al.* Thrivability Appraisals: A Tool for Supporting Decision-making Processes in Integrated Environmental Management. **The International Journal of Sustainability Policy and Practice**, v. 13, n 3, p. 19-36.

LARSON, K L. et al. Decision-making under uncertainty for water sustainability and urban climate change adaptation. *Sustainability,* v. 7, n. 11, p. 14761-14784, 2015.

OSTROM, E. A general framework for analyzing sustainability of social-ecological systems. *Science*, v. 325, n. 5939, p. 419-422, 2009.